A educação é comparada a uma árvore e também a estação primavera.

Nesse dia 21 de setembro se comemorou o dia da árvore, e fazendo uma analogia com a educação podemos observar que toda árvore frondosa ou frutífera, u dia alguém com muita visão, carinho e esperança ,colocou uma semente naquele lugar, para que as futuras gerações us árvore, e na época do seu fruto, usufruisem dessa plantação, que dará sombra para que as crianças possam estudar tranquilamente a sombra dessa frondosa árvore, e na época do seu fruto possam colherem e saborearem suas deliciosas frutas, é a lei da vida, você colhe o que planta, se você planta educação, você irá colher sabedoria, sucesso e respeito diante de toda sua brilhante trajetória nesse plano terreno, mas tem um detalhe muito importante. Para que a semente que você plantou tenha um estrondoso sucesso, é necessário que você regue todos os dias sua árvore, para que ela possa crescer com altivez e com a certeza que ela será útil para uma região inteira. Quantas vezes ouvimos, que grandes e conceituados mestres na arte de ensinar, começaram a estudar embaixo de uma grande árvore , que foi oriunda de uma pequenina sementinha, mas que essas mágicas mãos de quem a plantou, sabia que futuramente iria servir muito para as crianças, assim é a educação, sem planos mirabolantes sem maquinas de ultimas gerações a educação é tão simples, não há missão tão enigmática que possam fazer da educação uma inequação sem resultado. Na realidade, quando tem interesse, tudo se torna solucionável. Quem quer ver suas crianças no topo do sucesso, não fica floreando equações magicas ou pontos cardeais inexistentes, toda criança, segundo a ONU, tem direito a educação, não é isso que vemos nos mais de 213 países, na nossa gigantesca, terra de pindorama(árvore) ainda vemos com muita tristeza, milhões de crianças sem acesso a escola tudo isso fruto de líderes, que insistem em emburrecer a população para que ser perpetuem nos poderes e achando que migalhas irão conduzirem a essa nefasta ideia, como já disse varias vezes, uma nação se faz com livros, cuspe e giz nas lousas da seriedade e de um promissor pais. As pessoas que comandam uma nação, elas podem sim envelhecerem com dignidade, mas jamais se tornarem velhacos, para finalizar esta analogia entre a árvore e a educação. Lembro de um provérbio árabe, que diz “plantemos tâmaras, para que as nossas futuras crianças possam usufruírem”, ou seja, essas árvores duram mais de cem anos, e um século é tempo suficiente para formarmos três gerações que serão os baluartes de uma nação. A educação que seja comparada a todas centenárias árvores espalhadas ´por esse continental país desde os pampas aos seringais, o nosso sota que é um só, e se chama educação sem tradução, apenas com o idioma do coração.

1-Indajaia Carlos Pires :Graduado em História; Professor na Rede Particular de Ensino na cidade de Campo Grande.

2-Adriana Peres De Barros: Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e Alfabetização e Assistente de Desenvolvimento Educacional na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

3-Jane Gomes de Castro: Graduada em Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Ecoturismo e Educação Ambiental e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

4-Durcilene Soares Ferreira: Graduada em Pedagogia , Especialista em Psicopedagogia da Educação e professora.